

Floricultura no Estado do Ceará



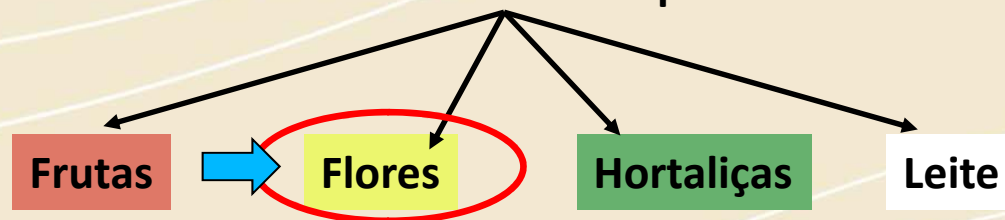
- Potencial do Agronegócio



AÇÕES NORTEADORAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

FOCO EM SETORES E PRODUTOS

maior mercado e resposta econômica

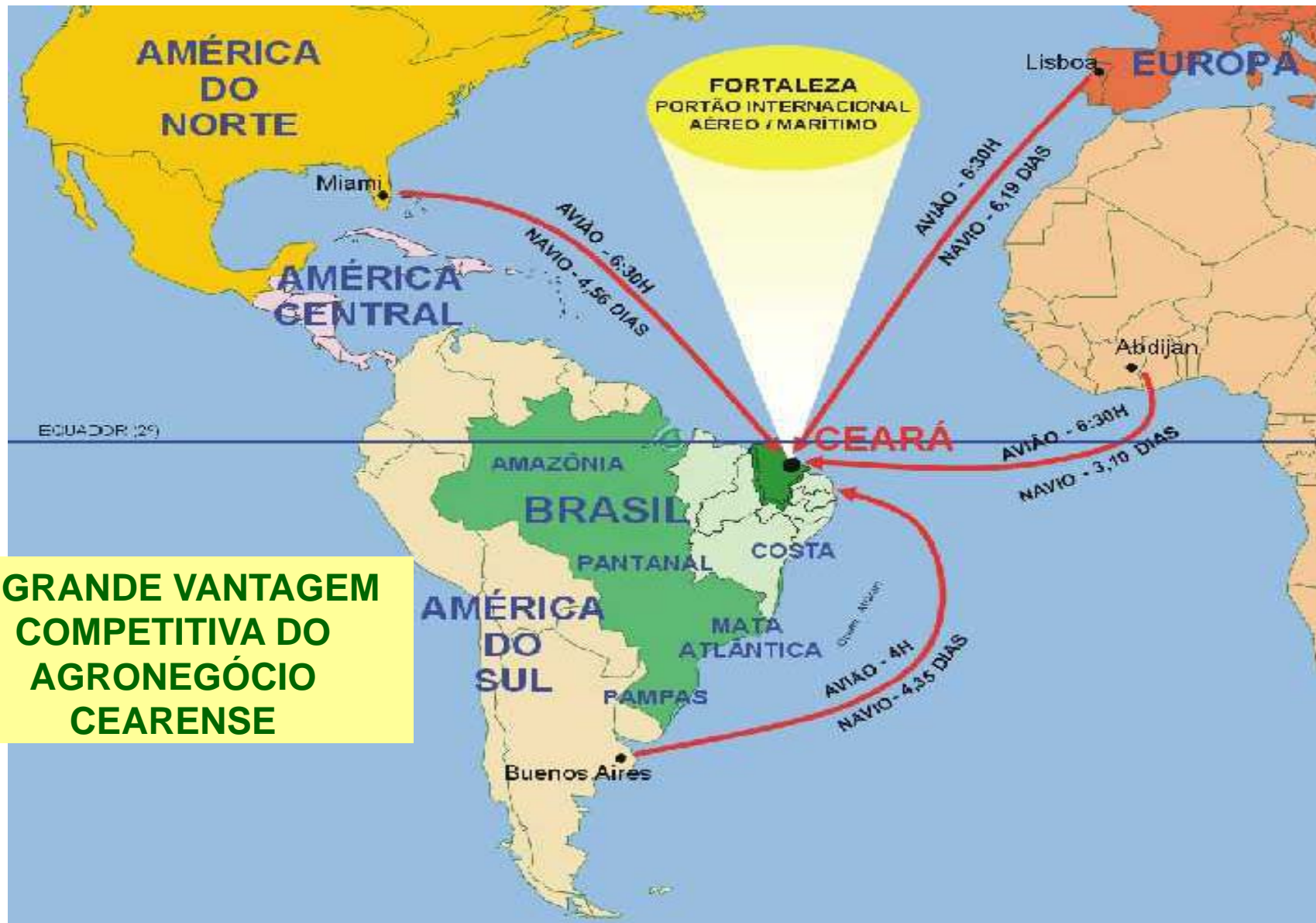




Marcos Históricos

- 1919 - 1921: primeiros registros
- 1970 - 1980: Maciço de Baturité
- 1992: Seminário EMBRAPA
- 1994: primeiros cultivos em estufas e projetos voltados para exportação.
- 1999: Diagnóstico da Cadeia (SEBRAE)
- 2000: primeiro projeto de produção de rosa em grande escala, para exportação.
- 2001: Acordo sobre os royalties (rosas)
- 2002: início das exportações de rosas para a Holanda;
- 2006 : O Ceará consagra-se como principal exportador de rosas do país;
- 2008: Crise na economia mundial comprometendo o câmbio para exportações;
- 2010: Formação da Associação dos produtores de flores e fortalecimento da C. Setorial.

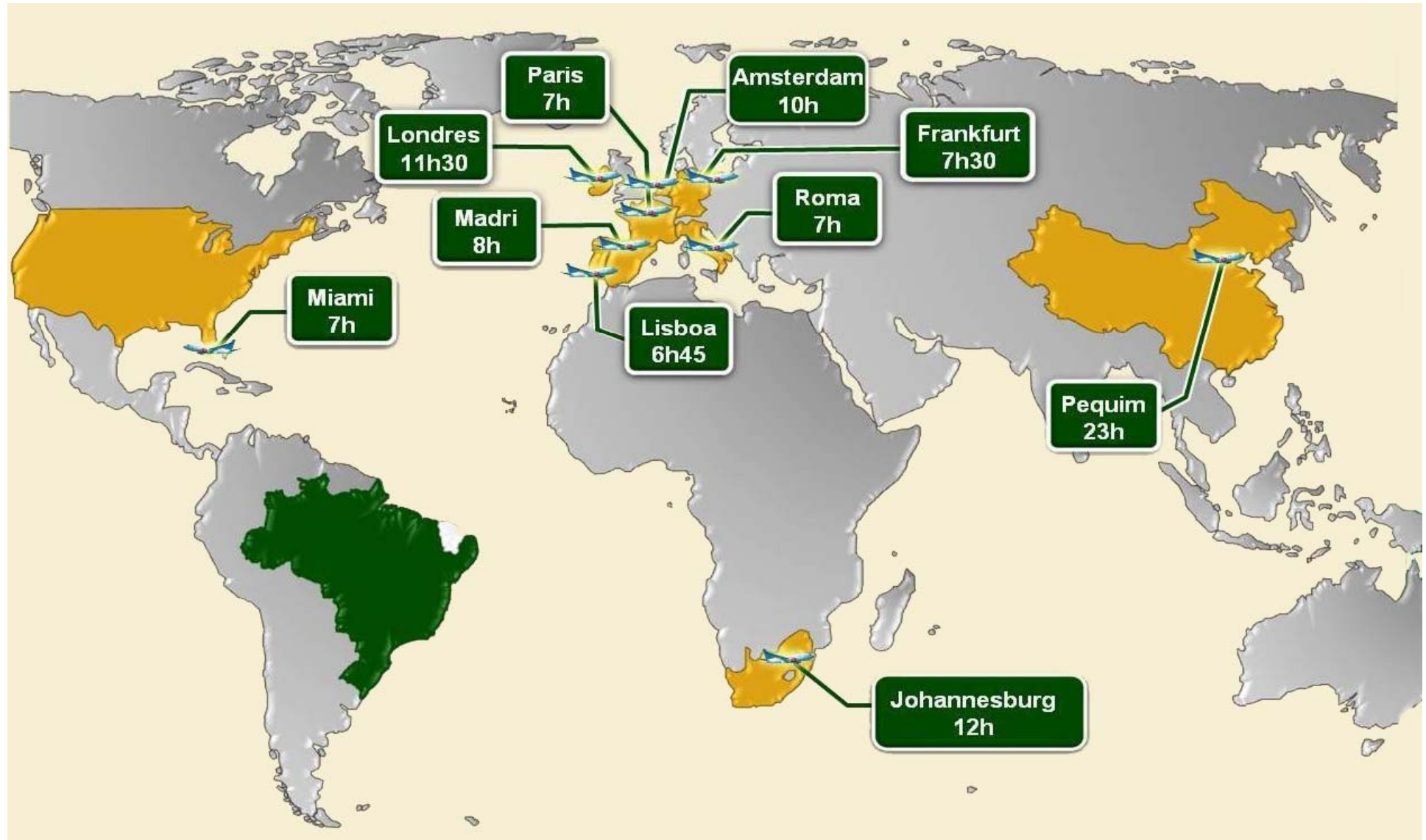
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



**A GRANDE VANTAGEM
COMPETITIVA DO
AGRONEGÓCIO
CEARENSE**

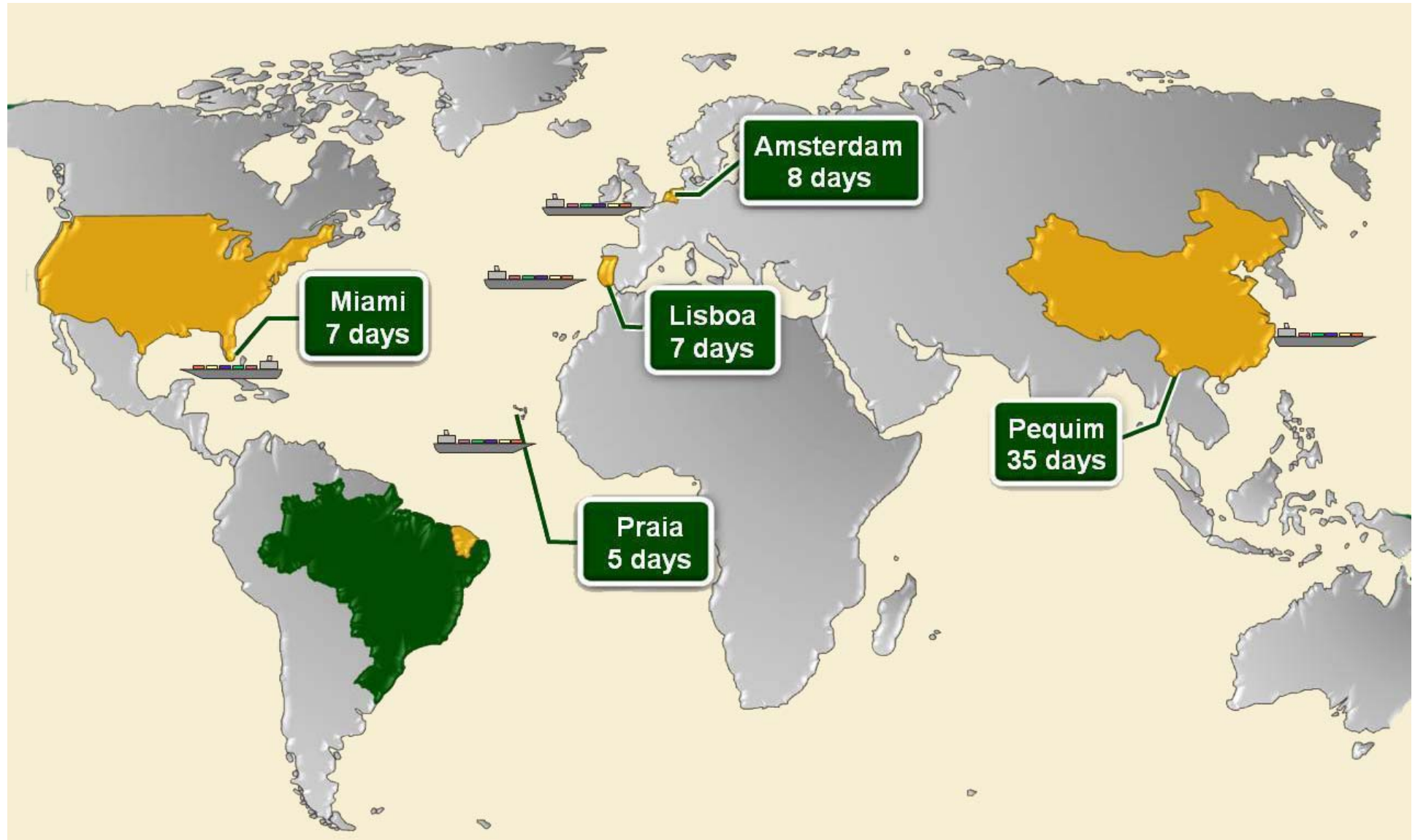
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Tempo de Viagem - Aéreo



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

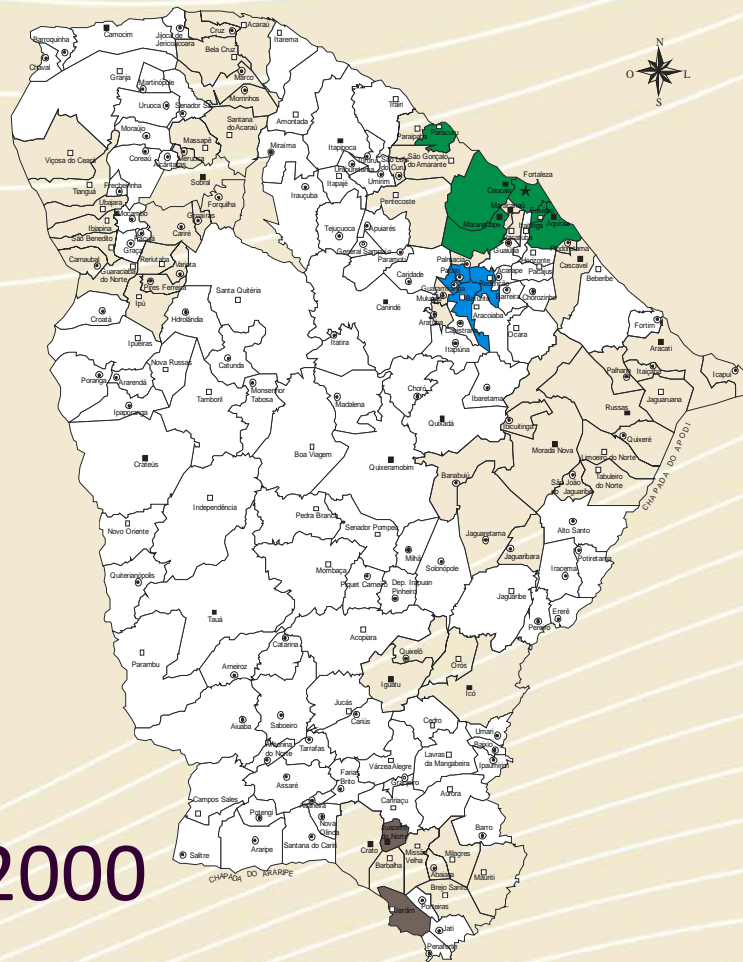
Tempo de Viagem - Navio





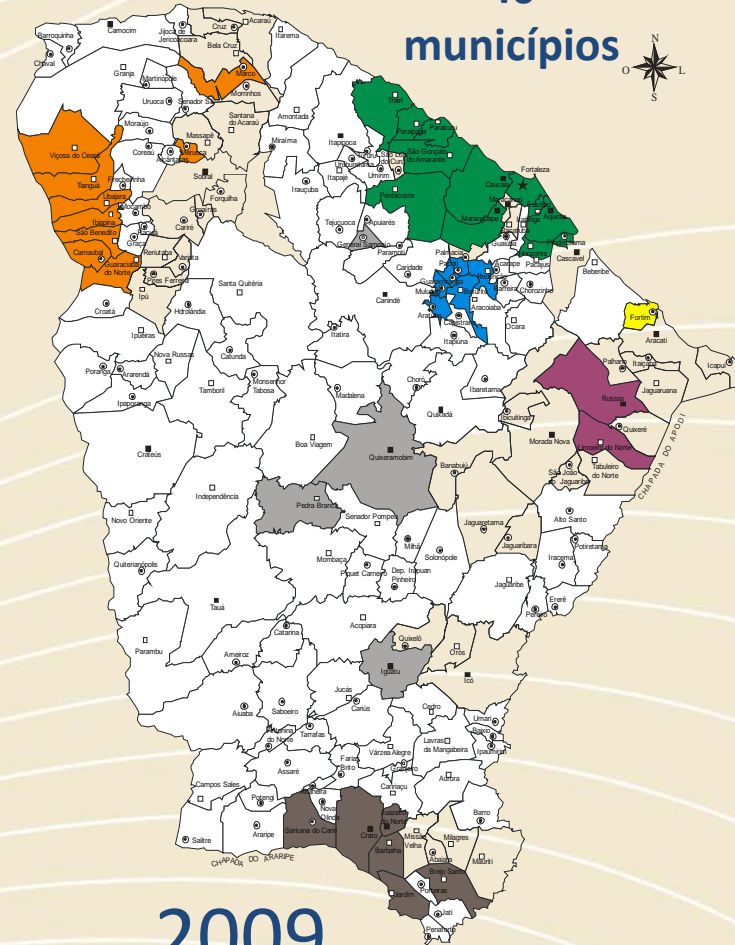
Floricultura no Estado do Ceará

12 municípios



2000

40
municípios



2009

POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Flores

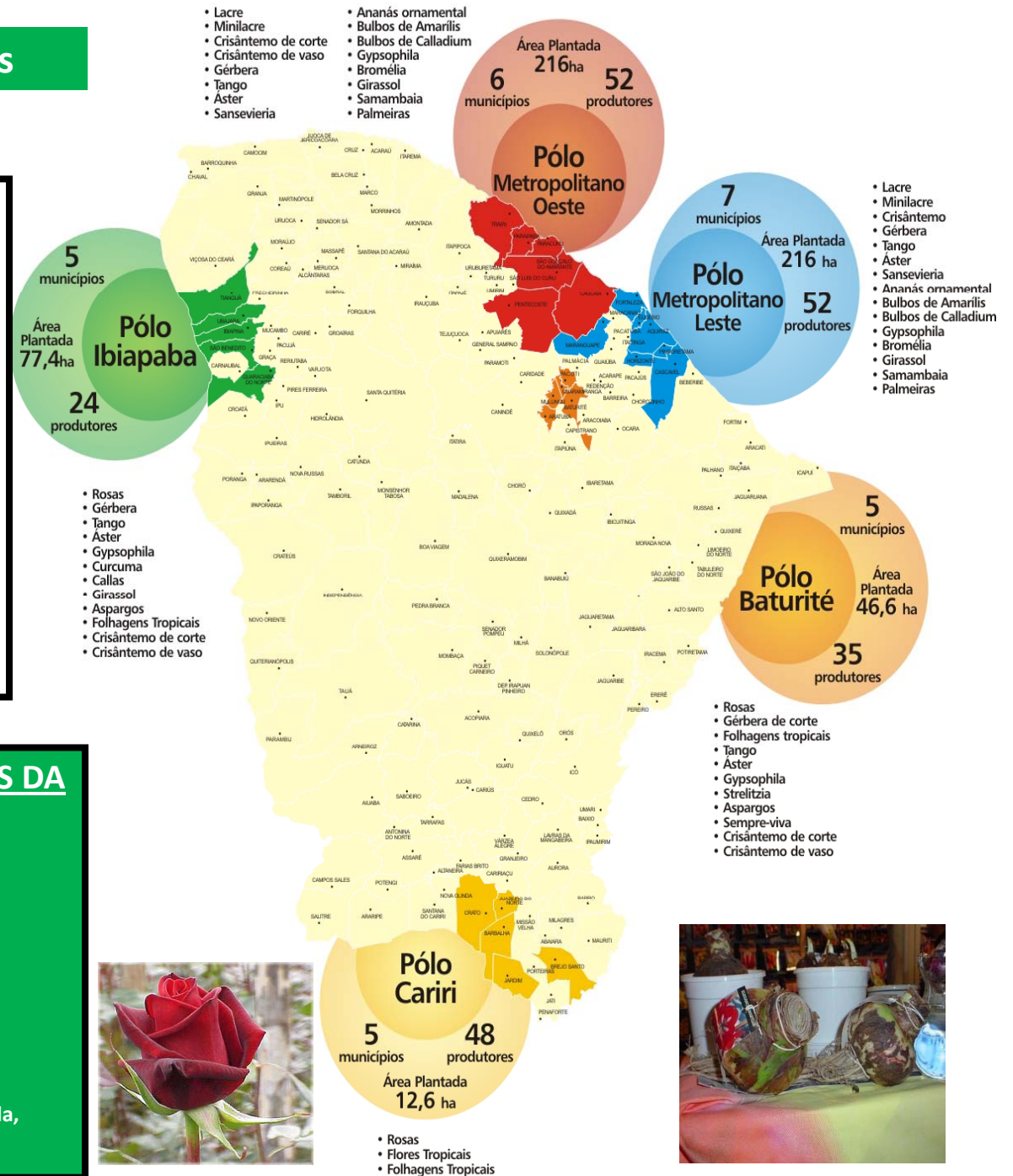
Flores no Ceará (2009)

- 2º exportador de produtos da floricultura do Brasil
- 1º exportador de rosas e flores tropicais
- 2º exportador de bulbos
- Área: 352,6 hectares
- Produtores: 30
- Exportações: US\$ 4,0 milhões

CE: INDICADORES FINANCEIROS MÉDIOS DA FLORICULTURA (R\$/ha/ano)

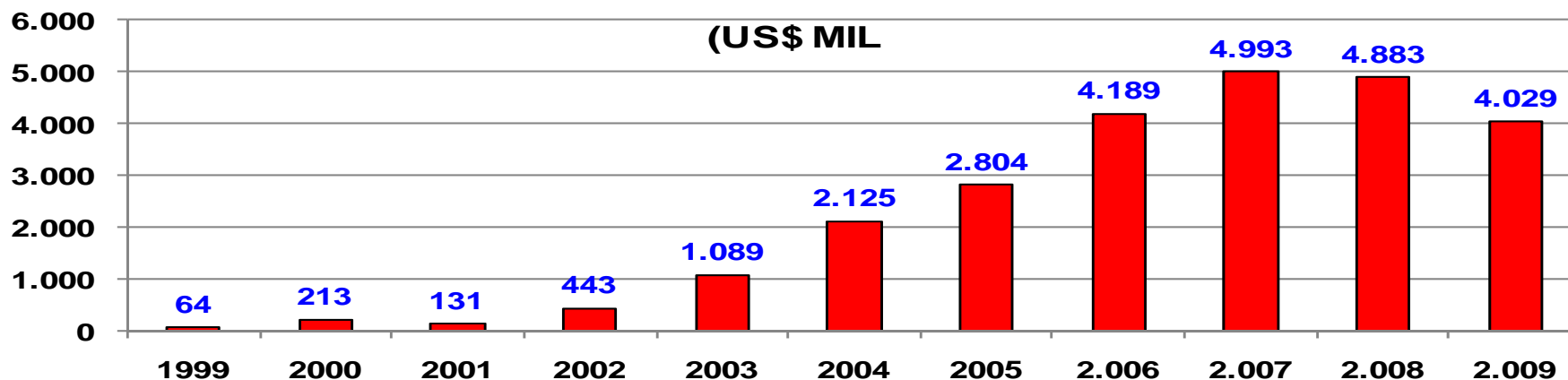
- CUSTO: R\$ 75.903
- VALOR BRUTO-VBP: R\$ 156.312
- RECEITA LÍQUIDA: R\$ 80.409
- LUCRATIVIDADE: 51,4 %

Média dos produtos da floricultura – rosas em campo, gypsophila, crisântemo, gérbera (2008).



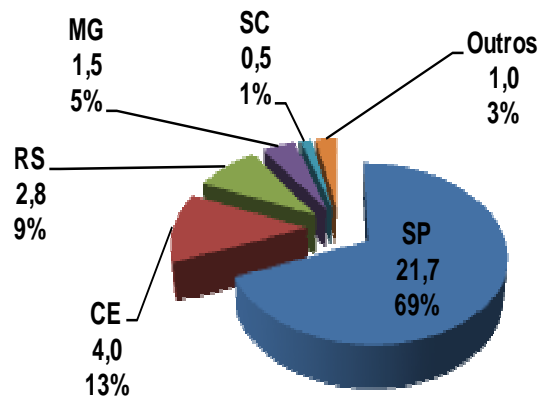


EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES DE FLORES

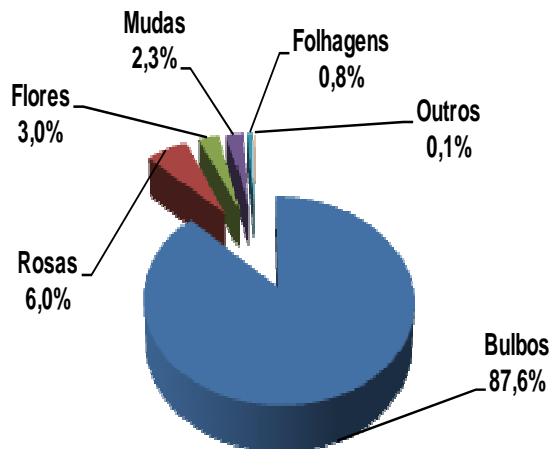


Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: ADECE

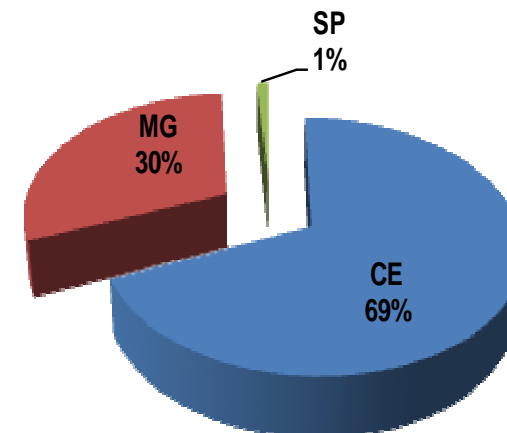
BRASIL: Exportações de Produtos da Floricultura por Estado em 2009 (US\$ 31,5 milhões)



CEARÁ: Exportações de Produtos da Floricultura 2009 (US\$ 4,03 milhões)



BRASIL: Exportações de Rosas por Estado em 2009 (US\$ 708 mil)





Ranking das Exportações dos Principais Agronegócios do Ceará (2009)

Produto	Ceará	Brasil	Participação Ceará / Brasil	Ranking Ceará / Brasil
	US\$ 1000	US\$ 1000	%	
Castanha de Caju	187.029	231.988	80,6	1º
Melão	74.159	122.095	60,7	1º
Lagosta	36.262	51.639	70,2	1º
Melancia	10.368	15.735	65,9	1º
Abacaxi	8.364	10.580	79,0	1º
Rosas	243	353	68,7	1º
Mel	14.372	65.791	21,8	2º
Floricultura	4.029	31.525	12,8	2º
Cera de Carnaúba	26.274	60.508	43,4	2º
Couros e Peles	118.887	1.160.770	10,2	3º
Extrato Vegetal	3.831	63.147	6,1	3º
Banana	8.256	39.395	21,0	3º
Camarão	3.161	29.501	10,7	3º

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: ADECE



EXPORTAÇÕES CEARENSES - 1999/2006/2009/2014 (US\$ milhões)

PRODUTOS TRADICIONAIS	1999	2006	2009	2014 (*)
CALÇADOS	71,65	237,94	298,25	480,00
CASTANHA DE CAJU	115,79	136,16	187,03	220,00
COUROS/PELES	23,79	127,89	118,89	200,00
FRUTAS	1,94	49,46	105,00	200,00
TEXTEIS	59,40	123,76	60,37	100,00
LAGOSTAS	-	37,62	36,26	40,00
SUCO DE FRUTAS	0,47	9,20	20,85	70,00
CERAS VEGETAIS	20,16	24,89	26,27	30,00
ROCHAS ORNAMENTAIS	0,28	12,56	9,82	15,00
CONFECÇÕES	4,89	10,01	8,04	10,00
FLORES	0,06	4,78	4,03	8,00
CAMARÃO	-	51,24	3,16	50,00
OUTROS	72,81	136,35	202,19	277,00
TOTAL	371,23	961,87	1.080,17	1.700,00
PRODUTOS NOVOS				
PLACAS DE AÇO	-	-	-	4.800,00
MINÉRIOS (urânio,ferro,cobre,grafite,mica,etc)				600,00
TILÁPIA	-	-	-	300,00
SUCO DE LARANJA	-	-	-	?
TOTAL				7.400,00

Fonte: DNPM,ADECE

Elaboração: ADECE

(*) Projeção



Características da Floricultura

- Atividade geradora de mão-de-obra: até 15 trabalhadores/ha/ano (rosas);
- Elevada geração de renda: média de R\$ 100.000,00/ha/ano de receita bruta;
- Pode-se usar áreas marginais da propriedade: cultivo sem solo, ...
- Uso intenso de tecnologia: estufas, fertirrigação, controle de clima, ...
- Necessidade de capacitação para os produtores e mão-de-obra especializada
- Exigência em logística eficiente para escoamento dos produtos: câmara fria, etc...



Resultados Alcançados

- PLANTAS, FOLHAGENS E BULBOS DO BRASIL;
- LÍDER NA EXPORTAÇÃO DE ROSAS NO BRASIL;
- LÍDER NA EXPORTAÇÃO DE VÍDEO-LÍDER NA EXPORTAÇÃO DE FLORES, FLORES TROPICAIS NO BRASIL;
- MAIOR GRUPO DE PESQUISADORES ENVOLVIDOS COM A FLORICULTURA (17)
- TERMINAL REFRIGERADO PARA FLORES
- REDE INSTITUICIONAL PARA SUPORTE AO SETOR

PRODUÇÃO INTEGRADA

- Programa voluntário desenvolvido pelo MAPA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



- Coordenação dos projetos PIF:

Universidades

Instituições Estaduais de Pesquisa e Assistência Técnica

Centros de pesquisa da EMBRAPA

Instituições envolvidas nos Projetos

- **INMETRO** regulamenta as atividades de certificação.





PRODUÇÃO INTEGRADA DE FRUTAS



Garantia oficial de alimento seguro e rastreabilidade



PRODUÇÃO INTEGRADA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

Flores Tropicais

Dr. José Luiz Mosca

Rosa

Dra. Ana Paula A. Vaz

Rosa

Dra. Elka



METAS E RESULTADOS





METAS E RESULTADOS



São Bedito,
2001

ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Ceará

O POTENCIAL DOS AGRONEGÓCIOS
CEARENSES



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico

METAS E RESULTADOS



São Benedito, 2005

23 8 2005

Floricultura no Estado do Ceará

- 2000 - Início da participação do Ceará nos principais eventos internacionais de frutas, flores e produtos irrigados. Prospeção e contratação de 40 especialistas em agronegócio de irrigação. Primeiro projeto de rosas para exportação.

HORTIFAIR – Holanda. 2001



Feira HORTIFAIR 2007



ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Ceará

O POTENCIAL DOS AGRONEGÓCIOS CEARENSES



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico





ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Ceará

O POTENCIAL DOS AGRONEGÓCIOS CEARENSES



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico



ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Ceará

O POTENCIAL DOS AGRONEGÓCIOS CEARENSES



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico







Revista Flower Tech, 2006.

Cour

Budding Ceará region

PRODUCTION AND MARKETING OF ORNAMENTALS WORLDWIDE

Flower TECH

Volume 7 No.7, 2006 €14
www.HortiWorld.nl

Reed Business Information

Ceará creates international export image

Satisfaction begins with selection

Potted flower bulbs popular in USA

Country file

Ceará creates international image

Other Brazilian states look up to the Ceará flower boom where diversification is now being supported.

By Maurizio C. Altieri



The Ceará state investment in cold storage facilities for flowers at the airport has assumed a major character in export logistics.

Ceará has taken second position for fresh cut flower export over the last few years with a 10% share of the total market. The projected flower export for 2004 is nearly US\$2 million, mostly roses, and the Netherlands continues to be the main destination. In 2003, 72% of the Ceará state roses were sent to Holland. Ceará has also been very prominent for its organization skills surrounding the production chain, for example, with decisive steps to only support those exporting companies that

inspired breeding rights, it has projected a serious and professional image. As a result, the state has managed to bring AgriFlor to its capital, Fortaleza. Held for the first time in Brazil, the event is organized in partnership with the Dutch HPP Worldwide. It took place alongside the eleventh edition of Fruit in and September, the country's largest fruit sector fair. This year, exhibitors from 20 countries further increased Ceará's visibility in the international market. It was estimated that Brazil's business search R\$30

million was completed among the fair's 350 stands. Tropical plant support A few large companies dominate the rose sector in Ceará, however, Island and state banks of R\$2.25 million are now being invested in commercial promotion of flowers grown by small and medium size farms. As a multiple agency programme, it is expected to benefit at least twenty companies. The budget should be spent on promotional material, as well as visits

an change quickly. Whoever I back in the year 2000, that it was going to be Ceará's flower-bottleneck: in only six years' said have been considered unnecessary, however, the state in the list of Brazil has shown massive over the last couple of years. It is Brazil's largest rose and flower exporter.

© Altieri

In only five years Ceará has achieved a considerable advance in a region without previous tradition in commercial floriculture. The state government's agricultural bonus Script assumes the total horticultural area to be around 210 ha. As the economic Ceará is counting approximately 180 flower producers of all sizes, plus an expanding area of ornamental pineapples.

This can be called significant growth, given that in the year 2000 there were only 25 ha of flowers in the state and there were no roses at all. Even though the Netherlands remains Ceará's main export destination (with 75%), new markets have been opened, roses are being exported to Spain and Russia and tropical flowers find their way to Switzerland and New Zealand. In 2005 total flower exports rose to €2.2 million, a 60.3 million increase in comparison to 2004. However, these figures are heavily marked by the devaluation of the US dollar, so in these we even reflect the actual volume increase.

Small growers

This increase in the number of small growers in Ceará is important to reach concentration on big producers alone.

www.FEBr 2006, vol. 7 no. 7



New exporting projects in the Ceará state are mostly large operations such as roses.

Large orchard projects will always be essential, but there is an inherent risk in average increases based solely on low large operations should production go down in any of them, then sector figures for the whole state will be affected.

Ceará, more than any other state in Brazil, succeeded in attracting new investors - almost all of them coming

from Rotterdam, in São Paulo state. Locally as well, the trend is not that floriculture can be a lucrative business since different climate zones in the state allow cultivation of temperate and tropical flowers: foliage bulbs or seedlings. In flower projects have been attracted from other states as well, who concede that a proactive government support to the sector has



Commercial plantations have a good market in the Rio de Janeiro market of the plant growing Ceará flower project are activities of the crop.



Flower export managers of the Ceará state are supporting projects that involve arrival in Ceará. The journal is active as it is a landmark by the lack of international trade.

www.HortiWorld.nl



June 2002

FloraCulture™

The business magazine for floriculture worldwide

INTERNATIONAL

Ceará,
Europe's
newest flower
source?

Brazil

African floriculture:
Big business in the
east and south

Beating ethylene:
A grower's guide

Log on to our updated website! www.floracultureintl.com

Country Report
By Maria Picano

Ceará,
Europe's
newest
flower
source?

Brazil:

FLORICULTURE IS BY NO MEANS NEW TO BRAZIL. By itself, Holambra boasts hundreds of hectares of cut flowers and ornamental plants and operates its own flower auction, which supplies the local market daily. Production is also expanding in other states, and estimates report around 4,000 ha in production at a national level. Brazilians are good flower consumers by nature, and with 187 million inhabitants, there is ample room for every kind of business, taste and occasion. In the past, however, Brazil has not been considered a good location for exporting flowers—until now.

Ceará
"For several years now we have been analyzing agricultural development opportunities for the state of Ceará," says Carlos

The Rajera group began their growing operation in Ilhéus with hydroponic roses. While most growers begin with ground beds and work up to hydroponics, general manager Gustavo Figueira says they were able to dive into hydroponics due to the group's experience at earlier farms.

© FloraCulture International June 2002



PRÊMIO GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA DA FGV – 2005





Pleitos do Setor

1. Implantação de um Programa de Desenvolvimento para o setor da floricultura do Ceará, que contemple desde o agricultor familiar até o médio produtor;
2. Estruturação de uma equipe técnica de apoio ao setor (junto a ADECE);
3. Contratação de um gestor técnico experiente para a coordenação do referido Programa;
4. Implantação de um programa de assistência técnica para médios, pequenos e micros produtores (sem discriminar nenhum produtor);
5. Tornar a Escola de Floricultura do Ceará um modelo de capacitação para o setor;
6. Apoio para a implantação de um pólo de comercialização de flores e plantas ornamentais;
7. Atração de empresas de logística e/ou turismo internacionais para o aumento da oferta de voos para exportação;
8. Promoção comercial da floricultura do Ceará voltado para a exportação (com a perda do FloraBrasilis);
9. Diagnóstico geral do setor (prático, rápido e que possa mostrar o perfil do setor na atualidade);
10. Execução de ações para o aumento do consumo interno.



Desafios

■ LOGÍSTICA

- Melhorar a infraestrutura do aeroporto
- Possibilidade de transporte de rosas em containers

■ PRODUÇÃO

- Atualização constante em novas variedades
- Controle biológico
- Boas práticas agrícolas
- Certificação aos Selos de Produção Limpa (MPS, PIF, ...)

■ DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- Desenvolvimento de tecnologias apropriadas
- Espécies nativas com potencial ornamentais = melhoramento
- Pós-colheita



Desafios

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
 - Pequenos produtores
- CAPACITAÇÃO
 - Escola de Floricultura: jovens produtores
 - Formação de agrônomos e técnicos agrícolas
- PROMOÇÃO COMERCIAL
 - Assegurar a liderança do Ceará no cenário nacional



PRINCÍPIOS QUE DEVEM SER APLICADOS PELOS PRODUTORES E TÉCNICOS EM AGRICULTURA COMPETITIVA

T → **TECNOLOGIA**
- Como produzir Corretamente

O → **ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES E DA PRODUÇÃO**

P → **PROMOÇÃO COMERCIAL
PRODUTOS DE MAIOR VALOR**

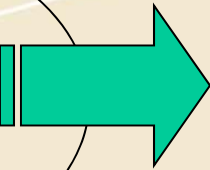
I → **INVESTIMENTOS**
- Inicial e futuro (giro)

C → **CAPACITAÇÃO CONTINUADA**
(Assistência técnica)

GESTÃO ASSOCIATIVA NA AGRICULTURA VISÃO DE NEGÓCIO

- Associação de compadres
- Associação para facilitar os negócios agrícolas

**Cooperação
é o principal**



- Associação
- Entidade gestora Associativa
- Cooperativa

Vetores da Cooperação

- Troca de experiência
- Facilitar o acesso à Assistência Técnica
- Aquisição de insumos
- Uso comum de máquinas
- Comercialização da produção

- A PRODUÇÃO SEMPRE É INDIVIDUAL -



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

1. Regularidade do Câmbio
2. Conservação e melhoria das Estradas
3. Comunicação de voz e dados nos Polos de Produção
4. Eficiência dos serviços nos Portos do Pecem e do Porto de Fortaleza (Mucuripe)
5. Incentivo para instalação de empresas de controle biológico
6. Pesquisas dirigidas para outros produtos de exportação
7. Lei de registro de moléculas químicas
 - Por grupo de culturas
8. Implantação e desenvolvimento de novas variedades
9. Nova legislação ambiental estadual
10. Continuação do trabalho de atração de investidores em agricultura irrigada
11. Produção intensiva de leite nos Perímetros Irrigados

ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Ceará



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico

Obrigado!

ADECE
Av. Barão de Studart, 598
CEP: 60120-000 - Aldeota
Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 3244 7980
www.adece.ce.gov.br

Ticiano Batista
Articuladora de Cadeias Produtivas Flores e
Mel
Contato: 85 3244. 7911 / 85 9646 9288
ticibatista@hotmail.com